

Prefeitura busca empréstimo para arrumar as ruas

Prefeito apresentou a proposta aos vereadores ontem, mas o projeto deve chegar ao Legislativo semana que vem

■ Denis Machado
redacao17@jornalibia.com.br

Em tomo de R\$ 5 milhões. Este é o valor de um financiamento que a Prefeitura de Montenegro pretende contratar, junto à Caixa Federal, para a recuperação de várias ruas no perímetro urbano. A ideia foi levada aos vereadores durante uma reunião na Câmara na manhã de ontem. O projeto, porém, ainda está em fase de elaboração e deve seguir para o Legislativo somente na semana que vem.

Kadu explicou que a ação busca melhorar a qualidade de vida dos munícipes, promovendo saúde, facilitando o trânsito dos pedestres e dos veículos, entre outras melhorias que a pavimentação faz na vida das pessoas. Ao todo, a proposta contempla um investimento de mais de 45 mil m² de área, em vias como Rua dos Imigrantes (bairro São Paulo), rua Dr. Chagas Carvalho (Rui Barbosa); rua Jorge Guilherme Moojen (Progresso); rua



Cylon Rosa (Aeroclube); e rua Hans Varelmann (São Paulo), entre outras.

Também deverão ocorrer intervenções na pavimentação dos loteamentos Sítio Mariana (ruas 1, 4 e 5), Sítio Figueira (rua 1) e Loteamento Área Verde (ruas 2 e 3). São locais em que o Município foi condenado pela

Justiça a fazer a infraestrutura, por ter permitido a venda de terrenos, no passado, sem que as áreas estivessem totalmente regulares.

“Queremos continuar melhorando nosso município e contamos com o aval da Câmara para dar sequência a estas ações. Além de atender a demandas judicializa-

das por questões passadas, vamos ampliar os trabalhos e atender as necessidades da comunidade. São importantes passos que refletem diariamente na população”, disse Kadu ao apresentar a proposta.

A linha de financiamento que será acessada não exige contrapartida do município

e oferece prazo de carência a ser definido. Depois de receber a Carta Consulta pelo município; a Caixa Econômica Federal já apresentou Planilha de Simulação de Cálculo e Cronograma de Desembolso. Assim, com a aprovação do Projeto, as etapas devem evoluir com agilidade. A liquidação da

dívida será feita em 48 parcelas. “O valor do aporte não compromete a capacidade de endividamento do Município. Temos os projetos destas vias prontos e é necessário sermos ágeis, pois as decisões judiciais podem ser cobradas imediatamente”, explica o chefe do Executivo.